

## A PERCEPÇÃO DOS INTERVENIENTES DA GESTÃO ESCOLAR ACERCA DA ESCOLA DE QUALIDADE E FACTORES QUE A PROMOVEM NO 1<sup>o</sup> CICLO DO ENSINO PRIMÁRIO, CASO DE ESTUDO NA ESCOLA PRIMÁRIA DO 1<sup>o</sup> E 2<sup>o</sup> GRAU 25 DE JUNHO

THE PERCEPTION OF SCHOOL MANAGEMENT INTERVENERS ABOUT THE QUALITY SCHOOL AND FACTORS THAT PROMOTE IT IN THE 1<sup>ST</sup> CYCLE OF PRIMARY EDUCATION, CASE STUDY IN THE 1<sup>ST</sup> AND 2<sup>ND</sup> GRADE PRIMARY SCHOOL JUNE 25

Santos Oliveira Jone Zivale<sup>1</sup>

**RESUMO:** Este trabalho debruça sobre a percepção dos intervenientes da gestão escolar acerca da escola de qualidade e factores que a promovem no 1<sup>o</sup> ciclo do ensino primário, tendo como campo de estudo na Escola Primária do 1<sup>o</sup> e 2<sup>o</sup> grau 25 de Junho. Visa analisar a percepção dos intervenientes da gestão escolar, partindo aos professores, direcção da escola e o conselho da escola acerca da escola de qualidade e factores que a promovem nesta escola; Explicar nível da percepção dos intervenientes da gestão escolar sobre a escola de qualidade; Indicar os possíveis factores que promovem uma escola de qualidade especialmente na Escola Primária do 1<sup>o</sup> e 2<sup>o</sup> grau 25 de Junho; e por fim sugerir alguns factores que promovem a escola de qualidade e que tenham impacto na Escola Primária do 1<sup>o</sup> e 2<sup>o</sup> grau 25 de Junho. Para a efectivação deste trabalho recorreu-se ao estudo do campo, onde foi possível colher os dados conforme o que havia previsto na secção anterior. Feita a análise percebeu-se que os intervenientes da escola são muito importantes para a avaliação da qualidade da escola e desempenham um papel de extrema importância no processo de ensino e aprendizagem. Portanto, existem vários factores que promovem uma escola de qualidade, isto é, factores de Gestão escolar, o ambiente físico da escola, a prática docente ou pedagógica, o processo de aprendizagem, entre outros factores. Com isso, os professores, a direcção e a comunidade, através conselho da escola deixaram ficar seus argumentos em torno da Escola de Qualidade e passam a fazer uma observância com rigor para que possam superar a qualidade actual para o melhor.

**Palavra-passe:** Percepção. Professor. Escola. Qualidade. Ensino Primário.

---

<sup>1</sup>Licenciado em Ciências de Educação com habilitações em políticas educativas. Universidade Púngué – Moçambique. Formador para a leccionação dos cursos de curta duração via online tendo leccionado os módulos de Gestão de Processos e Operações, Marketing e Técnicas de Vendas. Estagiário - AEFUM (Associação de Estudantes Finalistas Universitário de Moçambique). E-mail: jonesantos806@gmail.com.

**ABSTRACT:** This work reports on the perception of school management actors about the quality school and factors that promote it in the 1st cycle of primary education, having as the case study in Primary School 1 and 2 25 de Junho. It aims to analyze the view of the school management stakeholders, starting with the teachers, the school management and the school council about the quality school and factors that promote it in this school; Explain the level of perception of school management stakeholders about the quality school; Indicate the possible factors that promote a quality school, especially in Primary School 1 and 2 25 de Junho; and finally to suggest some factors that promote quality school and that have an impact on Primary School 1 and 2 25 de Junho. In order to carry out this work, we used a field study where it was possible to collect the data according to what had been foreseen in the previous section. After the analysis, it was realized that the school's stakeholders are very important for the evaluation of the quality of the school and play an extremely important role in the teaching and learning process and that there are several factors that promote a quality school, that is, factors School management, the physical environment of the school, teaching or pedagogical practice, the learning process, among other factors. With that, the teachers, the board and the school community or council let their arguments stay around the School of Quality and start to observe strictly so that they can overcome the current quality for the better.

**Keywords:** Perception. Teacher. School. Quality. Primary school.

## INTRODUÇÃO

1332

A conquista da independência moçambicana, em 1975, fez com que a educação passasse a integrar as prioridades do país, entendendo-a como um direito humano e um instrumento primordial para a manutenção do bem-estar, da unidade nacional e para o desenvolvimento económico, social e político através da formação de cidadãos.

Após a Independência do país em 1975, o Governo socialista promoveu de forma activa a expansão do acesso à educação e nacionalizou todos os serviços educativos, sendo o Governo o único provedor dos serviços educativos no país.<sup>2</sup>

Actualmente, Moçambique passou a ter um desafio de garantir a qualidade da educação em geral, mais para isso, temos que considerar como o eixo principal uma escola de qualidade.

É com base nesta escola de qualidade onde se avalia qualidade de Educação a nível Nacional. É neste contexto em que se trabalhou para que este desafio seja ultrapassado.

---

<sup>2</sup>(PROGRAMA DO GOVERNO; PNEEI, 1995-1999)

Para tal, esta investigação contribuí na melhoria de qualidade da educação, especialmente no desempenho dos professores para que sejam os actores do processo de ensino e aprendizagem, assumindo o papel de facilitador do processo.

Portanto, o presente trabalho tem como o foco principal analisar a visão dos intervenientes da gestão escolar, acerca da escola de qualidade e factores que a promovem nesta escola. Em seguida explicar o nível da percepção dos intervenientes da gestão escolar sobre a escola de qualidade; Indicar os possíveis factores que promovem uma escola de qualidade especialmente na Escola Primária do 1º e 2º grau 25 de Junho.

Assim, importa referir que este trabalho é constituído por cinco (5) capítulos, dentro dos quais: Capítulo I refere a Introdução; Capítulo II á Metodologias, Capítulo II á Revisão da Literatura, Capítulo IV apresentação e discussão de dados e por fim o último capítulo V é de Conclusões e Sugestões.

### 1.1. Tema e Enquadramento

O tema em estudo (*a percepção dos intervenientes da gestão escolar acerca da escola de qualidade e factores que a promovem no 1º ciclo do ensino primário, tendo como o caso de estudo na Escola Primária 1 e 2 25 de Junho*) enquadre-se na disciplina curricular Avaliação da Qualidade de Educação (AQE).

É com base nesta disciplina que foi possível desenvolver este tema, visto que a qualidade de educação resulta da escola de qualidade.

### 1.2. Justificativas

Faz-se necessário fazer uma pesquisa desta natureza para compreender melhor o papel destes intervenientes no contexto da escola de qualidade.

É por curiosidade, autoria, vontade e imenso profissionalismo que se dispõe a pesquisar e tratar sobre a percepção dos intervenientes da gestão escolar, a respeito de escola de qualidade e factores que a promovem para culminar com a melhoria da educação a nível nacional.

O interesse pelo assunto abordado surge no âmbito das várias discussões que resultam em diversas opiniões sobre da Qualidade de Educação em Moçambique. É

daí que surge a ideia de querer saber mais sobre esta qualidade, visto que escola de qualidade é um dos factores que se integra na qualidade de educação.

Primeiramente, pensa-se em considerar a escola de qualidade como o objecto de estudo centralizando em uma das escolas de Moçambique, visto que é do consenso nacional considerar a qualidade de educação como um dos desafios na actualidade.

Para que exista esta qualidade é importante olhar na base, que é a qualidade de ensino, sobretudo a escola de qualidade que inclui o professor como um dos principais intervenientes.

No campo científico, esta pesquisa contribui bastante na medida que traz novas abordagens referente a escola de qualidade, reforçando assim o manancial teórico e científico dessa problemática e alimentando de informações alguns pesquisadores que queiram desenvolver abordagens relacionadas a este campo educativo.

Acredita-se que tenha despertado a sociedade no seu todo assim como a comunidade afectada com essa pesquisa em especial sobre a necessidade de se criarem esforços conjunto para o alcance de uma escola de qualidade.

### 1.3. Delimitação do tema

#### – Temporal

Conforme as projecções feitas para esta pesquisa, decorreu durante quatro (4) meses, no qual foi possível colher todos os dados necessários para concluir a pesquisa.

Com o período que foi delimitado, foi possível fazer a recolha de dados verificar e analisar os resultados e ter as conclusões sobre o tema em destaque.

#### – Espacial

Ao longo desta pesquisa os dados foram obtidos no campo. Especialmente na Escola Primária 1<sup>o</sup> e 2<sup>o</sup> Grau 25 de Junho, localizada na cidade Chimoio, Bairro 25 de Junho.

### 1.4. Problematização

De proferir que, escola de qualidade é a chave para uma boa educação, isto é, a aprendizagem deve decorrer num ambiente apropriado, saudável, e com o tempo necessário para que haja um bom aproveitamento escolar.

Assim sendo, os intervenientes de gestão escolar assumem um papel muito importante na implementação do PEA numa escola. As suas funções são de extrema importância, eles dão directrizes para que haja melhoria da qualidade escolar, e participam duma forma activa na aprendizagem envolvendo-se em todo o ambiente escolar.

Especificamente, no âmbito da aprendizagem verifica-se que os professores são vistos como orientadores, mediadores, facilitadores do processo, especialmente nas classes iniciais, são chamados a exercer qualquer actividade escolar.

A comunidade escolar trabalha no sentido de dar suporte a escola e que tragam algumas visões para o desenvolvimento da escola, e por fim a direcção da escola é que orienta, desenha todas as directrizes para que a escola funcione e que o ambiente seja favorável para todos.

Ultimamente, a questão da escola de qualidade tem-se discutido amplamente com um olhar direccionado a aspectos pedagógicos, sem se dar a devida importância de outros aspectos da gestão que afectam o resultado na sala de aulas, sobre tudo na escola em causa.

Em suma, em algumas situações nas escolas, particularmente na província de Manica, verifica-se que estes intervenientes, não têm visão clara sobre escola de qualidade, como consequência a escola não desenvolve porque tudo depende desses actores para o seu desenvolvimento. É nesta perspectiva que se levanta a seguinte questão:

- *Qual é a percepção dos intervenientes da gestão escolar no ensino primário acerca da escola de qualidade e quais os factores que as promovem, em particular para as classes iniciais?*

#### 1.5. Hipóteses

H<sup>1</sup>: Na óptica dos intervenientes da gestão escolar, a escola de qualidade implica a existência de condições e infra-estruturas adequadas para o decorrer do processo de ensino e aprendizagem;

H<sup>2</sup>: Escola de qualidade é o resultado exclusivo de uma interação professor-aluno adequada em certa medida resultante de formação de qualidade do professor.

H<sup>3</sup>: Os intervenientes da gestão escolar não têm noção quando se trata da escola de qualidade e as instituições de formação não capacitavam os professores para que desenvolvam as escolas numa perspectiva qualitativa.

## 1.6. Objectivos

### 1.6.1. Geral

- Analisar a percepção dos intervenientes da gestão escolar, acerca da escola de qualidade e factores que a promovem nesta escola.

### 1.6.2. Específicos

- Explicar a percepção dos intervenientes da gestão escolar sobre a escola de qualidade e alguns factores a promovem;
- Indicar possíveis factores que promovem uma escola de qualidade especialmente na Escola Primaria 1<sup>o</sup> e 2<sup>o</sup> Grau 25 de Junho;

## REVISÃO DA LITERATURA

### 2.1. Percepções

Segundo VIGOTSKI (1999), define a Percepção como o “acto de receber, interpretar e compreender através do psíquico, os sinais sensoriais que provêm dos cinco sentidos orgânicos.”

### 2.2. Escola de qualidade

É aquela em que possui todas as condições para o funcionamento excelente de uma escola desde o sector pedagógico, administrativo até a sala de aulas em condições, tendo os gestores sérios para desenvolver as actividades escolares.

Segundo TEIXEIRA e SCHWANTES (2011), “uma escola de qualidade é aquela que garante condições pedagógicas e operacionais para que os professores desempenhem um bom trabalho a ponto de promover uma aprendizagem satisfatória a todos os alunos.”

Na visão desses autores, vale realçar que, para que a escola tenha um ensino de qualidade, deve-se considerar que o aluno aprenda com criticidade, que tenha a oportunidade de reflectir sobre os conteúdos de cada disciplina (e o professor, com orientação do *Coordenador pedagógico*<sup>3</sup>, precisa proporcionar estes momentos de reflexão).

CHAN (2013) refere que, “o estudante também precisa saber se relacionar em grupo e buscar a solução de problemas (encontrando estratégias para a resolução de actividades em classe ou recursos que solucionem questões quotidianas da vida escolar ou pessoal).”

Ainda na mesma abordagem CHAN, refere que “o estudante necessita aprender a respeitar as individualidades alheias ao mesmo tempo em que respeita e fortalece a sua individualidade. Além de ter autonomia e assumir responsabilidades por suas próprias atitudes.”

O *gestor* é o responsável pela criação de um ambiente acolhedor, que viabilize o trabalho educacional, cumprindo o projecto pedagógico da escola. “Mas é essencial que ele envolva equipe, pais e alunos em torno desse objectivo. Todos os actores da comunidade escolar ensinam e aprendem e os espaços e práticas altitudinais também educam.”<sup>4</sup>

Por isso, o *director* deve estar muito atento ao que se transmite nas entrelinhas dos processos e das relações interpessoais que se estabelecem na escola. Seu desafio é o de coordenar diferentes gestões em equipa, espaços, parcerias, recursos para promover a aprendizagem das turmas.  
CHAN (2013)

### 2.3. Factores que promovem uma escola de qualidade

Para que haja uma qualidade de uma escola deve ter em conta alguns indicadores de qualidade.

Para MIRANDA e SILVA (2002), conceitua indicadores de qualidades como sendo “Ferramentas utilizadas por gestores para quantificar a performance da escola, e são consideradas essenciais para rever e corrigir acções.”

---

<sup>3</sup>Coordenador pedagógico é o da pessoa de confiança da direcção, dos docentes, dos estudantes e dos pais. <https://www.gennera.com.br/blog/qual-o-papel-do-coordenador-pedagogico-na-instituicao-de-ensino/>

<sup>4</sup>Diz Vítor Henriques Paro, professor titular da Faculdade de Educação da USP; <https://novaescola.org.br/conteudo/1948/todos-pela-qualidade>

O objectivo é de alcançar uma melhoria na qualidade dos serviços oferecidos e, conseqüentemente, um crescimento do empreendimento.

De realçar que vários autores discutem sobre indicadores da qualidade, e trazem várias abordagens a respeito, mais nesta pesquisa recorreu-se aos autores TACHIZAWA, C. JUNIOR E ROCHA (2003). Estes indicadores de qualidades são os seguintes:

### **2.3.1. O Ambiente Escolar**

A escola é mais do que um lugar de ensino e aprendizagem. Ela é também um lugar de vivência de valores.

Os indicadores de qualidade devem mensurar se a escola tem sido um ambiente agradável e saudável, onde valores como disciplina, respeito, amizade e solidariedade sejam valorizados, proporcionando aos alunos se socializarem, brincarem e conviverem com a diversidade. TACHIZAWA, C. JUNIOR E ROCHA (2003)

### **2.3.2. A Prática Pedagógica**

Um indicador que não pode deixar de ser mensurado é a qualidade da prática pedagógica na escola.

Deve-se verificar se a proposta pedagógica está de acordo com as necessidades da instituição e se a inclusão de alunos com necessidades especiais está sendo efectivamente cumprida, por exemplo.

### **2.3.3. A Avaliação**

Esse indicador de qualidade dará um bom feedback em vários níveis dentro de uma escola. Bem como, alunos, turmas, professores e demais serviços e departamentos da instituição de ensino.

Todos os envolvidos podem usar os resultados obtidos em cada um desses indicadores para fazer um auto-avaliação e rever sua postura e acções.

### **2.3.4. O Ambiente Físico**

Esse é um indicador muito importante a ser mensurado, uma vez que o ambiente escolar tem que ser um lugar limpo e organizado, onde a mobília e os equipamentos devem estar em bom estado e o material didáctico deve ser adequado.

### **2.3.5. A Gestão Escolar Participativa**

Os indicadores de qualidade devem mensurar a participação de toda a comunidade escolar nas decisões por meio da participação nos conselhos escolares e o constante acompanhamento escolar.

Para TACHIZAWA, C. JUNIOR E ROCHA (2003), “O gestor não deve esquecer de utilizar esses indicadores na área financeira de sua escola para verificar, por exemplo, se os custos operacionais estão sendo eficientes, evitando prejuízos financeiros para a escola.”

### **2.3.6. A Formação e as Condições de Trabalho dos Profissionais**

Na visão de TACHIZAWA, C. JUNIOR E ROCHA (2003), “devem ser quantificadas, entre outros aspectos, a quantidade de funcionários para saber se são em número suficiente para o bom funcionamento da escola, a formação adequada e contínua dos professores, e a assiduidade e estabilidade de toda a equipe escolar.”

Afirmam também que cabe aqui não esquecer de mensurar como tem sido a dedicação dos professores inovando em suas aulas e contextualizando os conteúdos, levando em consideração o que os alunos já sabem e o que querem e precisam aprender.

### **2.3.7. O Acesso e Permanência dos Alunos na Escola**

Na perspectiva de TACHIZAWA, C. JUNIOR E ROCHA (2003), há Vários aspectos devem ser considerados nesse indicador de qualidade.

Entre eles, podemos ressaltar a importância em verificar quais medidas estão sendo tomadas ao receber alunos que apresentam desfazamento de aprendizagem, como está sendo tratado o aprendizado de alunos com necessidades especiais, mensurar a quantidade de faltas e os índices de evasão dos alunos.

Outro factor que tem uma grande influência nesse indicador é o nível de satisfação de pais e alunos. Quando ambos estão satisfeitos, a vontade de estudar e de permanecer na escola é grande e a taxa de evasão cai.

### 2.3.8. Os Indicadores Oficiais

Esses indicadores são nacionais e tem o objectivo de comparar as estratégias da sua escola com a de outras instituições de ensino para verificar se elas estão sendo efectivas.

Na interpretação dos dados são usados os resultados obtidos em provas e exames como: Comissão da Avaliação Provinciais do Ensino Básico.

### 2.4. A questão das Políticas Educacionais no âmbito da Escola de Qualidade

Não basta apenas oferecer espaços para crianças, jovens e adultos aprenderem é necessário uma educação de qualidade. Isso envolve a estruturação de uma boa grade curricular e a disponibilização de livros, carteiras, lousa, computadores, acesso à internet e outras tecnologias.

As políticas educacionais podem ser entendidas como um meio de construção de valores e conhecimentos que possibilitam o pleno desenvolvimento do educando, incluindo sua capacidade de se comunicar, compreender o mundo ao seu redor, defender suas ideias e exercer a cidadania. (SOARES, 2009, p. 23)

Para SORAES (2009), traz uma abordagem sobre a PPE, alineando com a ideia deste autor, políticas educacionais são aquelas que regulam e orientam os sistemas de ensino, instituindo a educação escolar.

Dentro dessas políticas educacionais encontra-se os valores, conhecimentos padronizados para o desenvolvimento do aluno, neste âmbito o aluno apenas aprimora o conhecimento que traz, na medida em que o professor orienta o aluno para que seja moldado e o conhecimento passe a ser mais formal e racional.

No processo da construção de qualidade de ensino, o Azevedo (2003) diz:

Também fazem parte da construção da qualidade do ensino a contratação de professores especializados e a oferta de cursos de actualização profissional. Portanto, as escolas precisam aperfeiçoar os serviços oferecidos, criar estratégias diferenciadas para atrair a atenção de alunos e estimular a participação em sala de aula. (AZEVEDO, 2003, PÁG. 5)

Com base neste autor percebe-se que as escolas para que possam garantir a qualidade precisam de contratar os professores especializados na área de actuação, e a própria escola por si, deve aperfeiçoar serviços que oferecem e criar estratégias

diferenciadas para atrair atenção dos alunos e criar o espírito de estímulo nas salas de aulas.

## METODOLOGIAS

### 3.1. Tipo de Pesquisa

#### 3.1.1. Quanto a abordagem

Quanto a abordagem socorreu-se da **pesquisa qualitativa**, que não se preocupa com representatividade numérica, mas, sim, com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização.

A pesquisa qualitativa preocupa-se, portanto, com aspectos da realidade que não podem ser quantificados, centrando-se na compreensão e explicação da dinâmica das relações sociais.

Para MINAYO (2001), “a pesquisa qualitativa trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis.”

1341

#### 3.1.2. Quanto à natureza

Quanto a natureza, a pesquisa classifica-se como sendo **básica**, visto que objectiva gerar conhecimentos novos, úteis para o avanço da Ciência, sem aplicação prática prevista. Envolve verdades e interesses universais.

#### 3.1.3. Quanto aos objectivos

Face aos objectivos a pesquisa é **Descritiva**. Que segundo TRIVIÑOS (1987) “exige do investigador uma série de informações sobre o que deseja pesquisar. Esse tipo de estudo pretende descrever os fatos e fenômenos de determinada realidade.”

São exemplos de pesquisa descritiva: estudos de caso, análise documental, pesquisa *ex-post-facto*.

#### 3.1.4. Quanto aos procedimentos

Quanto aos procedimentos, usou-se a **Pesquisa de campo**, que na abordagens de FONSECA (2002) “caracteriza-se pelas investigações em que, além da pesquisa

bibliográfica e/ou documental, se realiza colecta de dados junto a pessoas, com o recurso de diferentes tipos de pesquisa.”

### 3.2. Métodos de estudo

A pesquisa apoiou-se do o **Método Hipotético-dedutivo** que sugere o problema e a conjectura, que serão testados pela observação e experimentação.

Para FONSECA (2002), “É o método da tentativa e erro, o seu uso permite identificar os erros da hipótese para posterior correcção. Ela não imuniza a hipótese contra a rejeição, mas, ao contrário, oferece todas as condições para, se não for correcta, que seja refutada.”

### 3.3. Técnicas/Instrumentos de recolha de dados

- **Questionário**

Foram estruturadas questões que estavam alinhadas ao problema de pesquisa e aos objectivos propostos no início.

Segundo o ANDRADE (1999, p. 130), “É um instrumento de colecta de dados constituído por uma série ordenada de perguntas descritivas (escolaridade, profissão), comportamentais (comportamento social, pessoal) e preferenciais (opinião e avaliação de alguma condição ou circunstância).”

E este instrumento de colecta de dados foi aplicado aos professores no sentido de obter mais informações para subsidiar ou enriquecer a pesquisa.

Para SEVERINO (2007), “As questões devem ser objectivas, evitando provocar dúvidas e ambiguidade, as questões foram abertas e fechadas.”

- **Entrevista**

É um encontro entre duas pessoas, a fim de que uma delas obtenha informações a respeito de determinado assunto. É a técnica mais utilizada nas pesquisas qualitativas<sup>5</sup>.

Através da entrevista estruturada, foi possível colher informação da direcção da escola, da comunidade escolar.

---

<sup>5</sup>Segundo a literatura Metodologias Cientificas de LAKATOS e MARCONI em 2007.

- **Entrevista estruturada:** é chamada de entrevista padronizada, por LAKATOS e MARCONI (2007), “tem como característica principal a utilização de um roteiro previamente organizado.”

### 3.4. Universo

A pesquisa decorreu na província de Manica concretamente no distrito de Chimoio, bairro 25 de Junho, abrangeu a população no universo de vinte e um (21) indivíduos dentro dos quais treze (13) profissionais da escola e a comunidade escolar.

#### 3.4.1. Amostra

No âmbito da pesquisa, trabalhou-se com nove (9) professores, dentro dos quais duas (2) mulheres e sete (7) homens; dois (2) gestores da Escola Primária 1<sup>o</sup> e 2<sup>o</sup> Grau 25 de Junho, e oito (8) membros da comunidade escolar para dar o seu ponto de vista acerca dessa escola de qualidade.

Aplicou-se o *questionário* para traçar o perfil profissional dos professores e que continha afirmativas sobre características de alunos e de professores (e de sua prática pedagógica) desejáveis para favorecer o processo de ensino-aprendizagem.

Aplicou-se também a *Entrevista* para a Direcção da Escola, tanto como a Comunidade Escolar para aprofundar os conhecimentos sobre a prática docente assim como o ambiente de aprendizagem.

## APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DE DADOS

Neste capítulo, apresenta-se e interpreta-se os dados colhidos ao longo da pesquisa, através de as duas (2) técnicas ou instrumentos (Entrevista e Questionário).

Nesta perspectiva, foram levantadas várias questões para que o trabalho seja concluído. Com isso, vale dizer que com estas questões foi possível concluir com os objectivos traçados, onde não deixou de fora uma das questões principal: *qual é a visão dos professores acerca da escola de qualidade no 1<sup>o</sup> ciclo do ensino primário e factores que promovem esta qualidade?*

Em primeiro lugar, convém clarificar que o professor é muito importante no âmbito de desenvolvimento de escola, na medida em que assume o papel de contribuir com ideias novas para o crescimento da escola e que tenha qualidade;

No âmbito do 1º ciclo do ensino primário, ele deve ser criativo, dinâmico para que a aprendizagem possa decorrer de forma agradável e que os alunos tenham a vontade de aprender com o professor.

Para tal, os resultados são divididos em duas vertentes, *primeiro*: Dados dos questionários aplicados para os professores e o *segundo*: Dados da entrevista aplicada a direcção da escola assim como o conselho da escola.

#### 4.1. Dados do questionário aplicado aos professores

Ao longo da pesquisa, aplicou-se este método para o desenvolvimento deste trabalho e foi aplicado especialmente aos professores para percebermos a visão destes acerca da escola de qualidade e factores que promovem uma escola de qualidade, e com isso apresenta-se o seguinte:

##### 4.1.1. Escola de qualidade na perspectiva dos Professores da EP1/2 25 de Junho

De modo reflexivo, o papel do professor é vista como um dos factores que se apresentam como fundamentais para aumentar os índices de motivação dos alunos e o seu consequente sucesso educativo.

Neste percurso convém salientar que existem varias perspectivas de olhar uma escola de qualidade, mas, no caso dos professores da EP1/2 25 de Junho, os dados abaixo melhor explicam a sua compreensão.

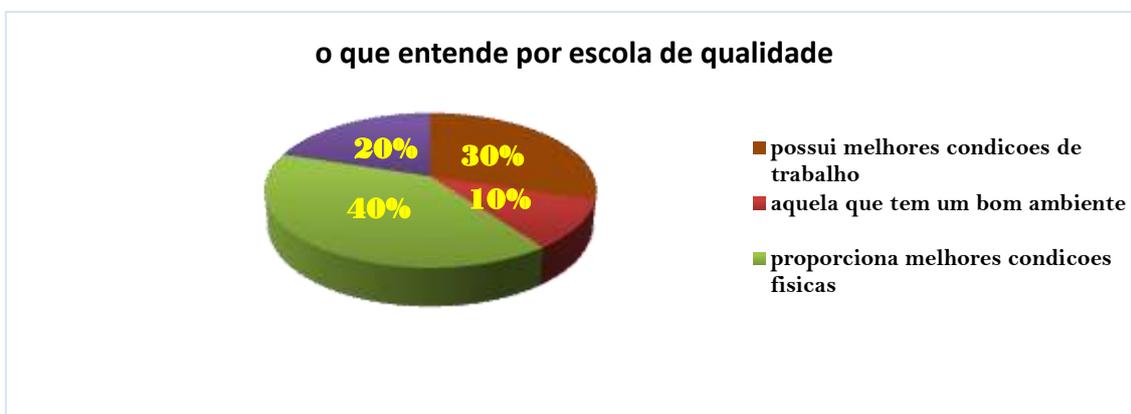


Figura 1: O número percentual dos professores questionados. Referente a questão: o que é uma escola de qualidade?

Assim, 40% dos professores questionados, classificam a escola de qualidade como “...aquela que proporciona melhores condições físicas para o professor assim como os alunos; que prepara o aluno de modo a ser útil na sociedade construindo o seu (Conhecimentos, Habilidades e Atitudes) ...”

Enquanto 10%, vem frisando que “... é aquela que tem bom ambiente de trabalho, boas salas de aulas que favorece o PEA.”

Para os 30%, “...é aquela que possui melhores condições de trabalhos, onde as salas têm carteiras suficientes, janelas, quadro, luz que permite um bom funcionamento.”

E por fim, os 20% conceituam a escola de qualidade como sendo “...aquela que em que se aprende bons modos de saber estar, saber fazer e saber ser a partir dos ensinamentos.”

Com isso, vale realçar que existem vários olhares sobre uma escola de qualidade mais para os autores TEIXEIRA e SCHWANTES (2011), falam que “uma escola de qualidade é aquela que garante condições pedagógicas e operacionais para que os professores desempenhem um bom trabalho a ponto de promover uma aprendizagem satisfatória a todos os alunos”

Com base nestas visões importa dizer que uma escola de qualidade é aquela que disponibiliza todos os recursos necessários para que aprendizagem possa decorrer; aquela escola que garante todas as condições físicas, pedagógicas, administrativas, e que promovem uma aprendizagem satisfatória.

- **O que determina uma escola de qualidade?**

Primeiramente salientar que existem vários aspectos que fazem com que haja uma escola de qualidade. Mais no caso da EP1/2 25 de Junho os professores inqueridos mencionaram o seguinte, “[...] O que determina escola de qualidade são as boas condições das infra-estruturas, funcionários activos para responder sob a escola, desempenho do docente, fomentar uma boa educação aos alunos, a organização da escola.”

Quanto a esta questão vários autores discutem e trazem muitas abordagens em prol desta, mais no caso de TACHIZAWA, C. JUNIOR E ROCHA (2003), “priorizam indicadores como sendo factores que determinam uma escola de

qualidade onde nas suas abordagens trazem: o ambiente escolar; a prática pedagógica; a gestão escolar participativa, entre outros”.

Ao longo das suas abordagens disseram que é indispensável falar de qualidade de uma escola sem ter menção dos indicadores de avaliação da escola de qualidade. É com base na implementação de indicadores onde pode-se medir ou avaliar uma escola de qualidade.

Em suma, vale frisar que entre os professores e os autores, não há uma diferenciação em mencionar ou responder a questão, e profanar que segundo eles, o que pode determinar uma escola de qualidade, são aqueles aspectos que constituem uma escola, partindo da direcção escolar ate o processo de ensino e aprendizagem.

- *Como é que o professor influencia na escola de qualidade?*

Para esta questão, verificou-se que, o gráfico foi inverso com a questão acima colocada; com o ilustra o gráfico abaixo.



*Figura 2: Número percentual dos questionados, face a questão: Como é que o professor influencia na escola de qualidade?*

Com base nos argumentos dos professores, 30% responderam: o professor influencia na medida em que apoiam com as ideias construtivas, procurando actualizar-se no âmbito da sua profissão;

Para os 50% afirmaram que, Influenciam na medida em que cumprem com o seu papel de trabalhar activamente, havendo falta de algumas condições ele procura soluções para subsidiar e ultrapassar o problema; e influencia também quando executa excelente trabalho pedagógico;

E os 20% dos professores realçou que, os professores influenciam no momento em que assumem o papel de orientador, mediador face aos alunos, isto porque

estariamos a dar espaço ao aluno, criar o seu conhecimento e só sendo assim pode-se garantir uma escola de qualidade.

Mais para o ANTONIO NÓVOA (2010) na sua literatura sobre a gestão escolar diz que:

Primeiro, observando os mais experientes. Depois, ajudando-os e, finalmente, assumindo a docência sob a supervisão de um tutor. Ao mesmo tempo, deve-se promover a integração de todos eles na cultura da profissão, incentivando a participação em tudo o que acontece na instituição escolar. Ainda é recomendado transformar certos casos e situações do trabalho escolar em problemas de pesquisa, ou seja, discutindo-os do ponto de vista teórico e prático, reflectindo sobre eles e produzindo conhecimento pertinente para a profissão. É uma rotina desse tipo que permite concretizar uma formação eficaz dentro da escola. (NÓVOA, 2010)

Segundo este autor, traz uma abordagem, antes do professor ter este cargo, é preciso criar estruturas que tenham incorporado o conhecimento, a pesquisa e as práticas profissionais e coloquem tudo isso a serviço da formação.

#### 4.2. Dados da entrevista aplicado á direcção da escola e a comunidade escolar

Este método foi aplicado para estes intervenientes da escola, de modo a procurar perceber de uma forma clara na situação da prática docente e o seu perfil.

1347

- **Quanto a direcção da escola**

Com base na direcção da escola, o tipo da gestão que se usa na escola é a gestão representativa, onde são escolhidos alguns professores e membros do conselho da escola para fazerem parte da tomada de decisão, isto para a facilitação da gestão e desenvolvimento da escola.

A respeito do *ambiente físico da escola se interfere na escola de qualidade ou não?* Bom, de acordo com a direcção da escola o ambiente físico interfere, isto na medida em que a aprendizagem deve decorrer no lugar certo e no momento certo.

Ora imaginemos *se a escola não tivesse infra-estruturas*, a questão que se colocaria seria *como é que a aprendizagem poderia decorrer?* Por isso é de extrema importância que o ambiente do físico interfere.

Mais olhando para o TACHIZAWA, C. JUNIOR E ROCHA (2003), na sua abordagem, olham o ambiente físico como um dos indicadores de avaliar uma escola de qualidade e falam que:

A escola é mais do que um lugar de ensino e aprendizagem, ela é também um lugar de vivência de valores. Este indicador de qualidade deve mensurar se a escola tem sido um ambiente agradável e saudável, onde valores como disciplina, respeito, amizade e solidariedade sejam valorizados, proporcionando aos alunos se socializarem, brincarem e conviverem com a diversidade. (TACHIZAWA, C. JUNIOR E ROCHA; 2003)

Olhando para estes dois autores, a escola deve proporcionar um ambiente físico que é saudável e agradável para os alunos, porque é com base neste ambiente físico em que os alunos criam amizades, respeito e valorizam um ao outro, isto quando o ambiente for agradável.

- *Como garantir uma escola de qualidade na EP1/2 de 25 de Junho?*

Segundo a Direcção da Escola, para que possam ter uma escola de qualidade deve-se observar com rigor os indicadores para a promoção de uma escola de qualidade, reabilitação de infra-estruturas, proporcionar um ambiente favorável para o PEA e para os alunos.

Deve haver contratação de professores especializados para atender os alunos com NEE (Necessidades Educativas Especiais). Considerando uma escola de ensino primário deve haver uma observância com rigor aos alunos, para tal deve haver a vedação da escola, para proporcionar a maior segurança dos alunos.

Deve haver maior impacto, quanto ao acompanhamento dos pais encarregados dos alunos de modo a participar nas reuniões assim como ao contribuir com o desenvolvimento da escola.

Outro aspecto relevante nesta escola é a respeito *do que precisa-se melhorar para que possam ter uma escola de qualidade?* Onde ao longo da entrevista, não deixaram de mencionar alguns aspectos que a escola precisa para garantir esta qualidade.

Nesta questão, responderam mencionando os seguintes: a segurança escolar, onde frisou-se que a escola precisa de ter uma vedação ou murro para ter o controlo total dos alunos;

Outro aspecto é referente a leitura e escrita, visto que muitos alunos do 1º ciclo do ensino primário (1ª a 2ª classe) apresenta problemas de leitura e escrita, então deve haver um desdobramento do esforço para que estes alunos ultrapassem estas dificuldades.

- **Quanto ao conselho da escola (Comunidade escolar)**

Avaliam a qualidade da escola e funcionamento da EP<sub>1/2</sub> 25 de Junho, no contexto *razoável* porque há certas coisas que precisam-se melhorar para que a qualidade seja *boa* e estes aspectos não deixaram de mencionar que são:

Condições físicas das salas de aulas; não proporcionam um ambiente de aprendizagem satisfatório; não possuir uma vedação, este é um aspecto que a escola levou em consideração porque há menor concentração dos alunos, então acreditam que com a vedação os alunos terão máxima concentração.

- *Como pais e encarregados da educação, em que momento se envolvem na escola?*

É oportuno ressaltar que se envolve no momento em que são solicitados nas reuniões, quando fazem o acompanhamento do aluno apesar de que não acompanham com muita frequência mais eles se sentem envolvidos neste contexto.

De acordo com ROCHA (2005), considera-se importante que:

As interações entre a escola e encarregados de educação não sejam transformadas apenas por razões de cumprimento formal da lei. Assim, a investigação centra-se no envolvimento dos encarregados de educação na escola, na possibilidade e nos modos de concretização desse envolvimento na sua relevância aos olhos dos actores educativos. (ROCHA; 2005)

Face a este cenário, remete-nos a dizer que os professores consideram importante o apoio dos encarregados de educação no comportamento escolar dos educandos e quando tal não acontece referem a sua falta de interesse na educação dos filhos.

#### **4.3. Possíveis factores que promovem uma escola de qualidade especialmente na Escola Primária 1 e 2 25 de Junho**

Antes de ser feito um levantamento de todos os factores que promove a qualidade desta escola, e das várias interpretações e pontos de vista sobre o que deve ser, é importante fazer um enquadramento de como surgiu esta preocupação com a qualidade e toda a problemática em que está envolvida.

Em primeiro lugar, realçar que a busca pela excelência na qualidade de ensino é uma constante para qualquer gestor que procura fazer com que sua escola cresça e, assim, fortalecer sua marca.

Partindo desse princípio, surge essa ideia de desenvolver ainda mais e perceber dos professores.

E para ele os factores que promovem no primeiro ciclo do ensino primário da EP1/2 25 de Junho.

- **Infra-estruturas:** para eles, é um dos factores mais importante porque a aprendizagem deve decorrer em condições adequada, isto implica que deve haver salas em condições que possam responder a demanda da comunidade, sectores em bom funcionamento;

Este factor relaciona-se com o ambiente físico da escola, mencionado pelos autores TACHIZAWA, C. JUNIOR E ROCHA, onde ao longo da literatura expressão que “...o ambiente escolar tem que ser um lugar limpo e organizado, onde a mobília e os equipamentos devem estar em bom estado e o material didáctico deve ser adequado.”

- **Processo de ensino e aprendizagem:** para os professores, este factor envolve todo o ambiente da aprendizagem, desde a prática pedagógica, o perfil do professor, incluindo o acesso e permanência dos alunos na escola.
- **O currículo escolar:** para os professores, mencionam o currículo como sendo um factor na medida em que se são definidos os conteúdos que o aluno vai aprender ao longo da sua classe na escola e há uma descentralização no currículo.
- **Indicadores oficiais:** que tem por objectivo comparar as estratégias das escolas a nível Nacional, e este pode ser usado por via de Exames Finais; Avaliações Provinciais, entre outros, mais este tipo de factor não é aplicável para o 1º ciclo do ensino primário.

#### 4.4. Políticas educacionais para a promoção de uma escola de qualidade

Olhando no conceito das políticas educacionais que é tudo aquilo que um governo faz ou deixa de fazer na educação. É importante dizer que estas políticas tem um impacto na promoção da escola de qualidade.

Segundo a Direcção da escola, políticas educacionais é um foco mais específico do tratamento da educação, que em geral se aplica às questões escolares. Em outras palavras, pode-se dizer que políticas públicas educacionais dizem respeito à educação escolar.

Segundo a Política Nacional de Educação e Estratégias de Implementação no Programa do Governo:

Nesse sistema, é imprescindível a existência de um ambiente próprio do fazer educacional, que é a escola, que funciona como uma comunidade, articulando partes distintas de um processo complexo: alunos, professores, servidores, pais, vizinhança e Estado (enquanto sociedade política que define o sistema através de políticas públicas). Portanto, políticas públicas educacionais dizem respeito às decisões do governo que têm incidência no ambiente escolar enquanto ambiente de ensino-aprendizagem. PROGRAMA DO GOVERNO (1995-1999)

Conforme a PNEEI, remete-nos a afirmar que as políticas educacionais são indispensáveis para o desenvolvimento da escola, é com base nas políticas educacionais onde podemos garantir uma escola de qualidade.

Apesar de que estas políticas tende á configuração ou padronização da educação, elas podem vir a promover e garantir uma escola de qualidade.

Em suma, as políticas educativas influenciam na medida em que marca como um dos desafios: *garantir a qualidade da educação*. E para que se concorra a esta educação de qualidade, primeiro temos que ter em conta uma escola de qualidade. E define algumas linhas orientadoras para que haja qualidade nas escolas.

#### 4.5. Análise de Dados

1351

Tendo constatado estes resultados com os professores a cerca da escola de qualidade, importa reflectira visão dos professores acerca da escola de qualidade proporciona uma escola nova.

E estes professores desempenham um papel muito importante para garantir uma escola de qualidade. De todos os professores que responderam o questionário, notou-se que todos têm uma visão sobre escola de qualidade.

Importa frisar que 40%, dos professores questionados sobre a escola de qualidade, responderam “*é aquela que proporciona melhores condições físicas para o professor assim como os alunos; que prepara o aluno de modo a ser útil a sociedade dotando-o de CHA (Conhecimento, Habilidades e Atitudes) ...*”

Analisando esta ideia, nota-se que tanto o professor como o aluno devem ter um ambiente favorável para uma boa assimilação e acomodação, deste modo a escola deve reunir todas condições necessárias para que a aprendizagem decorra em condições melhores.

Mais também, além da escola criar condições o professor por si só deve ser dinâmico e criativo, não basta apenas ter tudo em condições mais o professor não possui o Conhecimento, Habilidades e Atitudes;

Em suma vale ressaltar que, o nível das percepções dos professores é favorável e a escola em geral pode vir a garantir uma qualidade escolar desejável.

Por sua vez, a direcção da escola mostra se satisfeito pelo esforço desses professores. Voltou a proferir que em união com estes actores do processo de ensino e aprendizagem, farão o possível de modo a alcançar a qualidade desejada.

Ao contrário com a comunidade escolar, eles avaliam a qualidade no contexto razoável e disse que a escola tem as mínimas condições para que a aprendizagem decorra, deve haver um esforço na parte da escola.

Quanto aos factores que promovem uma escola de qualidade: infra-estruturas; processo de ensino e aprendizagem; o currículo escolar; indicadores oficiais.

Os factores acima referidos pelos professores entram um pouco em discrepância com o que os autores TACHIZAWA, C. JUNIOR E ROCHA, mais mesmo assim, fez se uma análise e pode-se compreender que a instituição não possui estes factores.

## CONCLUSÕES E SUGESTÕES

### 5.1. Conclusão

Com na aplicação das técnicas propostas, foi possível responder à questão do problema proposto. De realçar que ao longo da pesquisa constatou-se que a escola esta em via de desenvolvimento para garantir uma escola de qualidade.

Desta forma, foi possível analisar a visão dos professores acerca da escola de qualidade, e dizer que os professores estão preparados ou tem noção do que é uma escola de qualidade; apenas precisam aperfeiçoar mais para que possam implementar de acordo com os indicadores para avaliar a própria qualidade da escola.

Considerando que o ensino primário requer muita atenção, os professores são vistos como o centro de aprendizagem, por isso ele deve ser muito criativo, para que os alunos tenham a vontade de sempre ir na escola.

Trabalhar com alunos do 1º ciclo do ensino primário, não é uma tarefa muito fácil, por isso que o professor deve criar estratégias de como reter o aluno no processo de ensino e aprendizagem.

Para tal conclui-se que o professor desempenha um papel fundamental para o desenvolvimento da escola; ele deve participar em todas as actividades escolares (participar nas reuniões, participara na avaliação da qualidade, do desempenho e do funcionamento de escola) porque a realidade ele enfrentara no PEA;

Conclui-se também que a direcção da escola deve persuadir os professores a continuarem a trabalharem na medida em que participam em actividades escolares. Não só, também deve abrir cada vez mais espaço para que os professores demonstrem suas capacidades num olhar da escola de qualidade.

Conclui-se também que deve haver uma forte relação entre o professor, direcção da escola, comunidade escolar, alunos, assim como pais encarregados da educação. De referir que a comunidade escolar espera que a escola possa alcançar qualidade, sem esquecer que é tarefa de todos os intervenientes. E ela assume um papel muito importante no desenvolvimento da escola.

### 5.1. Sugestões

Após as conclusões da pesquisa importa deixar ficar algumas sugestões para garantir uma qualidade da Escola Primária do 1º e 2º grau 25 de Junho;

A escola deve encorajar a comunidade escolar de modo a participar de forma activa nas actividades escolares assim como para o desenvolvimento da escola;

Os professores devem trabalhar em colaboração com os dirigentes da escola de modo a contribuírem com as ideias para o desenvolvimento da escola;

Os professores devem criar um ambiente criativo e dinâmico para persuadir as crianças/alunos a terem a vontade de participar nas aulas;

Todos os intervenientes da escola devem se sentir responsáveis para o desenvolvimento da escola assim como na garantia da escola de qualidade;

A escola deve criar ambiente favorável para os professores assim como os alunos para que juntos possam criar conhecimentos, habilidades e atitudes;

Os gestores da escola devem conhecer todos os indicadores ou padrões da escola de qualidade, com ajuda dos professores a investigar mais sobre a qualidade da escola.

Deve haver um intercâmbio com as outras escolas de modo a analisar alguns factores que influenciam nas outras escolas e avaliar o seu enquadramento quanto ao nível de avaliação;

Criar todas as condições e ferramentas para que a aprendizagem decorra em um ambiente agradável e haja uma relação de interdependência entre professor, aluno e pai encarregado da educação.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, Maria Margarida. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. São Paulo. Editora Atlas S/A, 1999.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS-ABNT, Rio de Janeiro. AGO 1989/ NBR/ 6023. *Referências bibliográficas*. Rio de Janeiro, 1990.

AZEVEDO, Sérgio de. Políticas públicas: discutindo modelos e alguns problemas de implementação. In: SANTOS JÚNIOR, Orlando A. Dos (et. al.). **Políticas públicas gestão local: programa interdisciplinar de capacitação de conselheiros municipais**. Rio de Janeiro: FASE, 2003.

CHAN, Iana. Qual é a importância da Educação? **Educar para crescer**. Abril: 17 dez. 2013. Disponível em: <http://educarparacrescer.abril.com.br/politica-publica/importancia-educacao-763510.shtml>. Acesso em: 20 jan. 2014.

1354

FONSECA, J. J. S. *Metodologia da pesquisa científica*. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia Científica**. São Paulo: Atlas, 1983.

MINAYO, M. C. S. (Org.). *Pesquisa social: teoria, método e criatividade*. Petrópolis: Vozes, 2001.

MIRANDA, Luiz Carlos; SILVA, José Dionízio Gomes. Medição de desempenho. In: SCHIMIDT, Paulo. *Controladoria agregando valor para a empresa*. Porto Alegre: Bookman, 2002.

NÓVOA, António; *Avaliações em Educação: Novas Perspectivas*, Ed. Porto; Endereço da página: <https://gestaoescolar.org.br/conteudo/625/antonio-novoa-fala-sobre-conteudos-que-devem-ser-prioritarios-na-escola>

PROGRAMA DO GOVERNO; *política nacional de educação e estratégias de implementação*; Moçambique; 1995

ROCHA, C. (2005). Relação Escola-família - da inevitabilidade implícita à inevitabilidade da sua explicitação. In STOER, S. & SILVA, Pedro (orgs.) (2005). *Escola - Família. Uma Relação em processo de reconfiguração* Porto Editora

SOARES, Maria Clara. Banco Mundial: políticas e reformas. In: TOMMASI, Livia, WARDE Miriam e HADDAD, Sérgio (Org.). O Banco Mundial e as Políticas Educacionais. 6. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2009.

TACHIZAWA, Takeshy; CRUZ JUNIOR, João Benjamim; ROCHA, José Antônio de Oliveira. Indicadores da qualidade e do desempenho: como estabelecer metas e medir resultados. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

TEIXEIRA, Célia Regina; SCHWANTES, Rosileny Alves dos Santos (orgs.). **Organização do trabalho pedagógico: múltiplos olhares**. São Leopoldo: Oikos, 2011.

VYGOTSKY, L. S. **Psicologia da Arte**. Trad. Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 1999.